

## Câmara Permanente de Gestão - Gerência Plano Diretor

## ATA DE REUNIÃO

<b>Tipo de reunião</b>	Fórum Comunitário para Revisão do Plano Diretor – Sana
<b>Data/Hora</b>	14/04/2015, de 18h40min às 20h50min
<b>Local</b>	Escola do Sana
<b>Responsável pela Ata</b>	Eurosina Castilho de Abreu Marinho e Geisiane Antunes Maciel
<b>Participantes</b>	Conforme Lista de Presença

**Assuntos Tratados:**

O fórum é aberto por Rômulo Campos que explica como o Plano Diretor funciona e o motivo da reunião que está sendo realizada, destacando que ela tem o sentido de mobilizar os cidadãos da região para participar deste processo trazendo suas demandas, as quais serão inseridas mediante análise das Câmaras Técnicas e da aprovação nas Audiências Públicas, para serem transformadas em políticas públicas, pois este é um dos caminhos para migrarmos da democracia representativa para a democracia participativa.

Após a sua fala, Rômulo sugere ao público que as perguntas deveriam ser feitas ao final da apresentação e apresenta Glauro Franco, gerente do Plano Diretor, que passa a discorrer sobre a definição, os objetivos, as diretrizes, os prazos e a importância da lei do Plano Diretor, assim como a estruturação do projeto para revisão da lei. Glauro informa aos participantes sobre o material que foi entregue, contendo cartilha e formulário para sugestão, assim como a metodologia para a condução do fórum, de maneira que todos possam contribuir efetivamente para esse processo participativo de suma importância para a revisão da lei.

Glauro finalizou a apresentação ressaltando a importância da Lei do Plano Diretor, e a necessidade da lei ser revisada em intervalos de 10 anos, como preceitua o Estatuto das Cidades.

Foram entregues ao público, cartilhas do Plano Diretor e também um formulário. Foi solicitado que as pessoas preenchessem o formulário apontando quais são as maiores necessidades da comunidade, correlacionando as causas e efeitos de tais problemas para que sejam posteriormente transformadas em propostas.

Após a apresentação, Glauro abre um momento para perguntas. Nesta oportunidade, o presidente da ONG Pequena Semente, Márcio Nascimento da Silva, disse que o Sana é uma unidade de conservação, portanto deverá ser tratada de forma diferenciada, uma vez que

possui legislação própria Lei 2560) para tratar o uso e ocupação do solo. Ressaltou ainda, que deve-se pensar a identidade do Sana com sustentabilidade.

Rômulo informou que a gerência do Plano Diretor sentiu a necessidade de fazer uma Câmara Temática específica da Região Serrana, uma vez que a atenção dada no Plano anterior ficou aquém das demandas da região. Márcio se prontificou em participar da Câmara Temática da Região Serrana. Após sua participação, Márcio pediu licença para ausentar-se devido a outro compromisso.

O Sr. Bruno Szuchmacher, morador do Sana solicitou que incluísse seu nome na Câmara Temática que discutirá sobre o Meio Ambiente.

Marcello Loureiro (SEMA) pediu esclarecimentos sobre a Câmara Técnica da Região Serrana e sobre como será feito o diagnóstico e Glauro respondeu inclusive sobre prazos e datas para as CT's. Romulo disse que faremos a tentativa de realizar 3 câmaras pela manhã e 3 pela tarde, disse também que tentaríamos disponibilizar transporte e alimentação para os representantes da Serra.

Glauro ressaltou a importância do imageamento para a elaboração das políticas públicas, informou que a contratação desse imageamento encontra-se em fase de licitação. Disse ainda que os mapas com os dados serão considerados como elementos embasadores para a etapa do diagnóstico que consubstancia a parte técnica do trabalho de Revisão do Plano Diretor.

Cristiano Peçanha Veiga, representante da Associação de Moradores, indagou sobre a audiência pública enquanto finalizadora desse processo de transformar propostas em lei. Comentou sobre uma audiência da região Serrana que foi realizada em setembro de 2013 no início da atual administração para levantamento das necessidades dos cidadãos. Falou que as demandas já haviam sido levantadas, identificadas, priorizadas. Em abril de 2014 tiveram uma reunião no gabinete com a CPG e o prefeito e as reuniões continuaram acontecendo até dezembro de 2014. A questão que ele colocou foi: "o que prevalece? A vontade dessas 33 pessoas que estão aqui hoje participando deste Fórum Comunitário, promovido pelo Plano Diretor ou das 300 pessoas envolvidas nessa audiência pública?"

Glauro esclareceu que o processo começa na leitura comunitária e desencadeia na audiência pública, sendo as propostas referendadas e posteriormente transformadas em lei. Também solicitou dele esse documento já organizado para que fosse incluído nas propostas para serem desenvolvidas nas Câmaras Temáticas. Cristiano providenciou cópia e entregou a Glauro. (Segue apensado).

Bruno comentou que o instrumento do Plano Diretor é uma oportunidade de avançar neste trabalho.

Cristiano Peçanha fala sobre a preocupação de que as prioridades estabelecidas na audiência da comunidade sejam alteradas neste contexto. Demonstrou desejo em

participar da Câmara Técnica da Região Serrana.

Glauro reafirmou a importância da Câmara da Região Serrana e Romulo complementou dizendo que a composição da Câmara Temática é que vai garantir que as demandas levantadas serão adequadas tecnicamente e com possibilidade de serem transformadas em lei.

Bruno Szuchmacher ressaltou que a Lei 2560 sofre pressão por alterações e por esse motivo, precisa ser revista, principalmente no que tange a questões urbanísticas, devido às construções ilegais, afinal, as pessoas precisam de moradia, mas alguns fazem casa para ganhar dinheiro, desrespeitando a legislação.

Eurosina Abreu informou que esta lei será revisada na CT da Região Serrana. Disse também que a Câmara não vai começar do zero, pois será aproveitado todo o trabalho realizado em 2011, juntamente com o imageamento, a legislação e a ajuda da comunidade para tratar do uso e ocupação do solo. Quanto a essa discussão, o Sana vai chegar à frente.

Bruno Szuchmacher cita o CAR- Cadastro Ambiental Rural, o qual esboça espaços por satélite, concluindo que o imageamento é o instrumento que vai dar mais validação à leitura técnica da região.

Eurosina confirma que, para definir o zoneamento, faz necessário o imageamento para basear tecnicamente o trabalho.

Glauro reforça o convite para as Câmaras Temáticas e sorteia alguns exemplares do livro "Relatos e Personagens na História de Macaé" entre os participantes.

Os formulários foram recolhidos e após agradecimentos, encerra-se a reunião às 20h50min.

<b>Próxima Reunião:</b>	<b>Local:</b>	<b>Participantes:</b>
16/04/2015	Auditório do Paço Municipal	Cidadãos residentes na Sede Setores 1, 2, 3 e 4.